



FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 278 julho-agosto 2022

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



© Vatican Media

PROXIMIDADE, COMPAIXÃO, TERNURA

Os Missionários Combonianos estiveram reunidos em Capítulo Geral de 1 a 30 de junho, em Roma. Foram 69 capitulares, representantes da universalidade do Instituto, mais quatro observadores, 30 africanos, 28 europeus e 11 americanos, naturais de 24 nacionalidades.

No decurso dos trabalhos, os capitulares foram recebidos em audiência pelo Papa Francisco a 18 de junho. O papa começou por dizer-lhes que «a missão – a sua fonte, o seu dinamismo e os seus frutos – está totalmente dependente da união com Cristo e do poder do Espírito Santo.

Jesus deixou isto claro àqueles que tinha escolhido como apóstolos, ou seja, enviados: “Sem mim nada podeis fazer” (Jo 15, 5).»

São Daniel Comboni tinha este mesmo desejo: «Há que inflamar os missionários de caridade, que tenha a sua origem em Deus e no amor de Cristo.»

O papa exortou os Combonianos a olhar para «grandes missionários, como Comboni, que viveram a sua missão sentindo-se animados e impelidos pelo Coração de Cristo, ou seja, pelo amor de Cristo. E este empurrão permitiu-lhes sair e ir além: não só além dos limites e fronteiras

geográficas, mas acima de tudo além dos seus próprios limites pessoais. [...] O impulso do Espírito Santo é o que nos faz sair de nós mesmos, dos nossos fechamentos, da nossa autorreferencialidade, e nos faz ir ao encontro dos outros, para as periferias, onde a sede do Evangelho é maior».

E Francisco prosseguiu: «Sois chamados a dar este testemunho do “estilo de Deus” – proximidade, compaixão, ternura – na vossa missão, onde estais e onde o Espírito vos guiará. A misericórdia, a ternura é uma linguagem universal, que não conhece fronteiras».

P.º Joaquim Silva



SALVAR OS OCEANOS

Os oceanos são um património comum da humanidade. No entanto, o estado de saúde dos mares e oceanos não é o melhor, pois é afetado por problemas como a poluição, a mineração submarina e a sobrepesca.

Para discutir os problemas e o futuro dos oceanos, realizou-se de 27 de junho a 1 de julho, em Lisboa, a II Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, cujo tema foi «Salvar os Oceanos, proteger o futuro».

No início do encontro, Uhuru Kenyatta, presidente do Quênia (país coorganizador com Portugal), começou por lembrar que «três mil milhões de pessoas dependem da biodiversidade costeira e marinha para sobreviver, o oceano fornece quase metade de todo o oxigénio que respiramos e, no entanto, todos os anos são deitados oito milhões de toneladas de detritos de plástico nos mares, que ameaçam a segurança e sobrevivência das populações de peixes». E António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, explicitou na sua mensagem que os perigos que assolam os oceanos são tantos que enfrentamos «uma urgência oceânica».

Um dos frutos desta conferência foi a adoção da declaração «O nosso oceano, o nosso futuro, a nossa



responsabilidade», um documento que pretende gerar compromissos globais para a defesa dos oceanos. A declaração assume a urgência de salvar os oceanos, a ligação estreita entre estes e as alterações climáticas, e a necessidade de eliminar o lixo marinho plástico e apoiar ações inovadoras e baseadas na ciência.

Tarefa de todos

As nossas ações individuais também têm impacto na preservação dos

oceanos e mares. Há atitudes e comportamentos que podemos assumir no nosso quotidiano. Por exemplo, usar sacos e garrafas de água reutilizáveis em vez de plásticos. O plástico é uma das maiores problemáticas ambientais nos oceanos, incluindo a degradação de ecossistemas e extinção das espécies. Reciclemos o lixo e não o deixemos nos rios e mares. Comportamentos que devemos praticar no verão e durante todo o ano.

Ir. Bernardino Frutuoso



OFEREÇA UMA ASSINATURA DA REVISTA ALÉM-MAR

NOME:

MORADA:

Tel.: Correio eletrónico

Envio a quantia de € Cheque Vale Postal

Transferência bancária (IBAN: PT50 0007 0000 00300070 9)

Pode, também, fazer a assinatura da *Além-Mar* na Internet em: www.alem-mar.org

ASSINATURA ANUAL
• Papel: 15 euros
• Digital: 10 euros
• Papel + digital: 20 euros

Recorte e envie (ou fotocopie) a:
Editorial Além-Mar, Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 Lisboa
Ou enviar digitalizado a: alem-mar@netcabo.pt

Proteção de dados: Os seus dados pessoais ficarão no arquivo dos Missionários Combonianos. Conforme o Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE 2016/679), tem reconhecidos os direitos de acesso, retificação e supressão que poderá exercer ao comunicar-se conosco.



O EVANGELHO DOS AVÓS E DOS IDOSOS

O Papa Francisco instituiu, na Igreja, o Dia dos Avós e dos Idosos no quarto domingo de julho, próximo da festa de São Joaquim e Santa Ana, avós de Jesus (26 de julho). Este ano convoca a humanidade, a começar pelos idosos, para a revolução da ternura.

O Papa Francisco escolheu como título da sua mensagem para o II Dia dos Avós e dos Idosos o versículo 15 do Salmo 92: «Dão fruto mesmo na velhice.» E classifica esta vocação como «uma boa notícia, um verdadeiro “evangelho” que podemos anunciar ao mundo». Todavia, em seguida, Francisco avisa que esta Boa Notícia «vai contracorrente àquilo que o mundo pensa desta idade da vida e também ao comportamento resignado de alguns de nós, idosos, que caminhamos com pouca esperança e sem nada mais esperar do futuro.»

O papa denuncia o «medo da velhice». Muitas pessoas «consideram-na uma espécie de doença, com a qual é melhor evitar qualquer

tipo de contacto: os idosos não nos dizem respeito — pensam elas — e é conveniente que estejam o mais longe possível, talvez juntos uns com os outros, em estruturas que cuidem deles e nos livrem da obrigação de nos ocuparmos das suas penas». Em contraste, «uma vida longa — ensina a Sagrada Escritura — é uma bênção, e os idosos não são proscritos como alguém de quem se deve estar afastado, mas sinais vivos da benevolência de Deus que efunde a vida em abundância». Por isso, afirma: «Bendita a casa que guarda um ancião! Bendita a família que honra os seus avós!»

O Papa Francisco convida a rezar com o Salmo 71. Ao repassar a presença do Senhor nas diversas estações da existência, descobri-

remos que «envelhecer não é uma condenação, mas uma bênção».

Por isso, exorta Francisco, «devemos vigiar sobre nós mesmos e aprender a viver uma velhice ativa, até do ponto de vista espiritual, cultivando a nossa vida interior pela leitura assídua da Palavra de Deus, da oração diária, do recurso habitual aos Sacramentos e da participação na Liturgia. E, a par da relação com Deus, cultivemos as relações com os outros: antes de mais nada, com a família, os filhos, os netos, a quem havemos de oferecer o nosso afeto cheio de solicitude; bem como as pessoas pobres e atribuladas, das quais nos façamos próximo com a ajuda concreta e a oração. Tudo isto ajudará a não nos sentirmos meros espectadores no teatro do mundo, não nos limitarmos a olhar da sacada, a ficar à janela. Ao contrário, apurando os nossos sentidos para reconhecerem a presença do Senhor, poderemos ser uma bênção para quem vive junto de nós.»

No coração da mensagem, o papa sublinha que «a velhice não é um tempo inútil, mas uma estação para continuar a dar fruto: há uma nova missão». Ela será um «contributo para a revolução da ternura». Avós e idosos têm «uma grande responsabilidade: ensinar às mulheres e aos homens do nosso tempo a contemplar os outros com o mesmo olhar compreensivo e terno que têm para com os netos; ser mestres de um modo de viver pacífico e atento aos mais frágeis».





MEMORIAL LAVRA 75 ANOS DOS COMBONIANOS EM PORTUGAL

O ano em curso está a ser marcado pelas celebrações dos 75 anos da presença dos Missionários Combonianos em Portugal. Tudo começou a 24 de outubro de 1947, com a fundação do Seminário das Missões, em Viseu, pelo comboniano italiano P.º João Cotta.

«Só onde existe memória, também existe esperança. É o sentido do passado que sustenta a construção do futuro», escreveu o papa São João Paulo II. E neste espírito, a comunidade de Viseu elaborou um memorial aos missionários combonianos, portugueses e de outras nacionalidades que passaram por Portugal.

O memorial tem uma forma ondulada que nos recorda as ondas do mar, que é preciso ultrapassar e encurtar para chegar às pessoas e realidades que esperam a Boa Nova libertadora de Jesus. A mesma forma também é sinal do Espírito Santo que inspira e põe em movimento os discípulos, de ontem e de hoje.

Nas ondas estão também representados os continentes com as suas mais diversas realidades e situações, que acolhem os missionários combonianos. Estes, a exemplo de São Daniel Comboni, consagram as suas vidas à causa do Evangelho e da promoção humana. Ao centro, está São Daniel Comboni, porque ele é o centro unificador e promotor da aproximação de missionários e povos.

Ao longo destes 75 anos, 213 missionários combonianos viveram e trabalharam em Portugal. Os seus nomes estão gravados e ocupam uma boa parte do mural. São gotas de água que formam os oceanos, escondidas, mas que estão em contínuo movimento de aproximação, comunhão e transformação.



Mural evocativo dos setenta e cinco anos de presença dos Missionários Combonianos em Portugal, no Seminários das Missões, em Viseu

O ponto de começo é sempre um lugar. No fundo do mural estão as localidades da presença comboniana em Portugal ao longo destes 75 anos.

Em frente ao mural há uma cruz formada por centenas de pequenas pedras que simbolizam os milhares de pessoas que ao longo destes anos, de uma forma ou de outra, contribuíram para a causa missionária e foram tocados e marcados pela vida dos missionários combonianos. São

“pedras escondidas” e essenciais na construção do Reino de Deus, como nos recorda São Daniel Comboni.

O mural foi benzido por D. António Luciano, bispo de Viseu, por ocasião do encontro dos antigos alunos combonianos, no passado dia 7 de maio.

O nosso agradecimento vai para benfeitores portugueses e macaenses que generosamente contribuíram para o levantamento deste memorial.

A ALEGRIA DE SERVIR

O Ir. Eloy Díaz, missionário comboniano do Peru em missão em Moçambique, encontra-se em Lisboa a fazer um curso de informática. Partilha o seu trabalho evangelizador nesse país lusófono.

Chamo-me Eloy Rogelio Díaz Beltrán, natural da cidade de Arequipa (Peru), e sou irmão comboniano. Estou a trabalhar em Moçambique, país da África Austral, desde 2015.

Os meus primeiros anos de serviço foram numa localidade onde a pobreza e o conflito armado açoiaram muito a população, pois os grupos armados tinham a sua base nessa região e, assim, eram frequentes os confrontos armados e o desaparecimento das pessoas da zona. A localidade chama-se Muxúngue, e pertence à província de Sofala, cuja capital é a Beira.

Conforme ia conhecendo a cultura, com as suas tradições e costumes, partilhava a minha experiência de Deus mediante o acompanhamento e o empoderamento das crianças e jovens, em especial das mulheres. Elas são as pessoas com menos possibilidades e oportunidades, e as políticas do Governo não favorecem o seu desenvolvimento técnico ou

profissional. Além disso, os costumes e tradições fazem com que sejam estigmatizadas.

Depois de alguns anos de serviço em Muxúngue, pediram-me para assumir outro compromisso missionário na cidade da Beira. Nesta urbe, os missionários combonianos acompanhamos as pessoas numa zona da periferia.

Um dos meus trabalhos foi a coordenação do serviço de caridade da Arquidiocese da Beira. Coincidiu este labor com um momento muito crítico na região, pois quase toda a cidade da Beira e as localidades vizinhas foram destruídas ou danificadas devido à passagem do ciclone *Idai*, em 2019.

Dou graças a Deus pelas experiências partilhadas com o povo moçambicano, seja no âmbito da cultura, seja no caminho da fé em Jesus Cristo, que fazemos nas atividades do dia a dia, pois é na simplicidade do quotidiano que Deus se revela nas nossas vidas.



© Alem-Mar

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Este ano, a Família Comboniana está de parabéns, pois, há setenta e cinco anos, os Missionários Combonianos chegaram a Portugal.

Escreveu-se uma história rica, que une no ideal e carisma de São Daniel Comboni tantas pessoas chamadas a partilhar a sua vida ao serviço da missão.

A Família Comboniana é grande, não apenas naqueles que se consagraram totalmente a Deus para as missões, mas nos milhares de amigos e colaboradores que cooperam na missão da Igreja em todo o País!

A peregrinação a Fátima, que se realiza este ano no dia 30 de Julho, é o ponto de encontro de tantos amigos que estão ligados às comunidades combonianas. Contamos com a sua presença!



© Alem-Mar

O Ir. Eloy Díaz, comboniano peruano, com um grupo de senhoras da Beira, Moçambique

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalemmar@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



FESTA MISSIONÁRIA COM ENTUSIASMO

No dia 8 de maio, a nossa comunidade e a nossa casa voltaram a alegrar-se com a presença de colaboradores, amigos e benfeitores para celebrarmos juntos a primeira festa missionária do ano.

O Ir. João Paulo, natural de Vagos, orientou o encontro missionário que marcou a manhã. Partilhou connosco a sua experiência missionária no Brasil, onde se dedica à evangelização e animação missionária através dos meios de comunicação social, e sobretudo na Internet.

A Eucaristia foi animada pelo grupo Catecorum, da paróquia de Vermoim, Maia, e presidida pelo P.^e Quim Moreira.

A tarde recreativa contou com a animação do Paulo Dias e do grupo recreativo do Hospital de S. João, do Porto.

A festa concluiu-se com a realização do sorteio da tómbola missionária, seguido da oração final e a despedida.



O P.^e Quim Moreira presidiu à Eucaristia. Em baixo, colaboradores, amigos e benfeitores participaram com entusiasmo na festa missionária

Retomámos, depois de dois anos, com novo entusiasmo. Foi um momento que nos ajudou a desconfinar, a confraternizar e a partilhar o nosso empenho missionário. Muitos que

não puderam estar presentes acompanharam-nos pela transmissão nas redes sociais.

Bem hajam todos os que, de muitas formas, colaboraram na preparação e execução desta festa missionária, e os que nela participaram.

A próxima festa missionária – reservem já nas vossas agendas – será no dia 9 de outubro.



ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE

Realizou-se na nossa comunidade, entre 3 e 5 de junho, um fim de semana de espiritualidade missionária comboniana. Este encontro, coordenado pela Família Comboniana, teve como tema «Desconfina o coração e participa na missão». Inscreveram-se 21 participantes, a maioria jovens.

Estes dias de formação foram uma provocação para que nos deixemos

orientar pela figura, audácia e espiritualidade de S. Daniel Comboni, tendo-o como inspiração para o tempo que vivemos.

A celebração do Pentecostes, com que concluiu o encontro, ajudou os participantes a sentirem-se impedidos a viver de forma diferente a sua fé: entusiasmados pela alegria de Deus, e a empenharem-se mais na missão nas escolhas de cada dia.



© Além-Mar

Grupo de participantes no fim de semana de espiritualidade missionária comboniana

OS AMIGOS ESCREVEM

Peço a Deus por todos os missionários e por quantos trabalham por um mundo melhor.

Hoje, saí de casa pelas 10h00 e cheguei pela hora do almoço, mas muito contente. Todas as pessoas me diziam que já estavam a contar comigo, para colaborarem na Obra do Redentor e assim colaborarem na cooperação missionária. Testemunhei a alegria com que as pessoas me mostravam os postais de aniversário que os missionários lhe enviam, ficam felizes quando recebem pelo correio um miminho.

Anónima

Queridos missionários, peço desculpa pelo meu silêncio, mas nunca deixo de pedir ao Senhor da Messe que não falem operários.

Tenho saudades dos tempos em que nunca faltava às festas da Maia – maio e outubro, sempre acompanhada por muitas pessoas... Está a chegar a altura da entrega dos calendários e almanaques... Vamos ver o que se consegue fazer.

Cumprimentos para todos.

Anónima

ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA É A NOSSA MISSÃO

A nossa comunidade é um centro de espiritualidade missionária e de animação missionária, vocacional e juvenil. Organizamos encontros de missionários e retiros. Grupos paroquiais – e não só – também realizam programas de formação cristã e missionária na nossa casa.

A comunidade tem estado também envolvida em várias atividades de animação missionária, vocacional e juvenil em paróquias, escolas, colégios, grupos paroquiais e movimentos eclesiais.

Queremos caminhar com a Igreja local e dar o nosso contributo como instituto missionário, neste tempo de recomeçar, com um entusiasmo renovado, nesta caminhada sinodal, ao estilo do Papa Francisco.

NAS MÃOS DE DEUS

O Senhor chamou a Si as benfeitoras das missões **Maria Glória**, de Lousada; **Guilhermino Alberto Vieira**, da Maia; **Maria Fátima Marques**, de Afurada (Vila Nova de Gaia). Agradecemos ao Pai da Misericórdia o dom que eles foram para a missão e pedimos-lhe que as acolha nos seus braços.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com
IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



SEIS COMBONIANOS ORDENADOS EM MOÇAMBIQUE

Os Missionários Combonianos chegaram a Portugal em 1947 para ser apoio à missão em Moçambique, onde o Instituto tinha chegado no ano anterior.

É, pois, com fraternidade missionária que nos alegramos, porque, com a graça de Deus, hoje os missionários combonianos moçambicanos são 33. E, com muita felicidade, em 2022, são seis os missionários combonianos moçambicanos ordenados sacerdotes, oriundos das regiões centro e norte do país.

Foram já ordenados o Elias Samuel, no dia 23 de abril, na paróquia de São João Baptista, na cidade e diocese da Beira; o Felizardo João Ntsicuzacuenda, no dia 7 de maio, nas instalações desportivas da sua terra natal, Nhamayabué, diocese de Tete; e o Inácio Manuel, a 8 de maio, na paróquia de Santa Cruz, na cidade e diocese de Nampula.

Na cerimónia de ordenação sacerdotal de Elias Samuel, o bispo da Beira, D. Claudio Dalla Zuanna, recordou-lhe que o Evangelho que anuncia aos outros foi antes de mais anunciado a ele mesmo e que, por isso, deve ser o primeiro a dar testemunho de uma vida segundo o Evangelho. Também enfatizou que o exercício do ministério do sacerdócio é um dos maiores sinais de gratidão a Deus.

Por sua vez, o bispo de Tete, D. Diamantino Guapo Antunes, exortou o P.º Felizardo João a ser um verdadeiro missionário, um pastor que reza por si e pelo povo confiado aos seus cuidados pastorais. E, saudando a ocasião, agradeceu aos Combonianos todo o trabalho realizado na diocese: «Quando se trabalha com generosidade, os frutos vêm depois», disse. O P.º António Manuel Bogaio Constantino, superior provincial em



© Além-Mar

Ao centro, o P.º Inácio Manuel, um dos seis missionários combonianos moçambicanos ordenados padres este ano

Moçambique, agradeceu igualmente aos combonianos que trabalharam de 1982 a 1996 naquela região do país, sobretudo nos tempos difíceis da guerra civil. No fim, informou que o P.º Felizardo será formador ao pré-postulantado, em Nampula.

D. Inácio Saure, bispo de Nampula, disse ao Inácio Manuel que «um verdadeiro sacerdote não é um funcionário, mas um bom pastor capaz de dar a vida pelos outros, como fez Jesus». E o P.º José Joaquim Luís Pedro, vice-provincial em Moçambique, desejou ao novo sacerdote abundantes bênçãos de Deus no seu trabalho apostólico no Uganda.

Serão ainda ordenados, em agosto, o José Jeremias Salvador, atualmente, em missão no Egito; e em outubro, o Moisés Zacarias Daniel, que irá acompanhar os seminaristas do Postulantado comboniano, em Maputo, e o Manuel Novais Quembo, destinado à África do Sul.

Atualmente, os Combonianos em Moçambique têm vinte pré-postulantes, seis noviços e vinte estudantes de Teologia.

Agradecemos a Deus por estar a dar tantas vocações moçambicanas ao nosso Instituto e à Igreja e reze-mos para que estes jovens sejam fiéis até ao fim.

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA – 30 DE JULHO

No último sábado de julho, a Família Comboniana vai em Peregrinação a Fátima. Este ano, é já presencial. Animamos os nossos amigos, colaboradores e benfeitores a participar. Alguns autocarros são organizados pela nossa comunidade missionária de Famalicão. Outros são organizados por co-

laboradores, amigos e apaixonados pela carisma comboniano.

Vai presidir o bispo de Lamego, D. António Couto. A peregrinação tem início às 10h00 na Capelinha das Aparições. Segue-se a Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade. Após o almoço, há convívio missionário no Centro Paulo VI.

OS AMIGOS ESCREVEM

Aproveito para agradecer o lindo postal do Dia da Mãe. Bem hajam pelas orações e mensagens, pois bem preciso neste tempo em que tenho vários familiares doentes.

Não tenho tempo para descontraír e descansar. É em Maria, nossa Mãe, que encontro o auxílio nas horas difíceis de tristeza e desânimo. Na ternura do seu coração vou descobrindo o imenso amor que Deus tem por cada um de nós. Sei que nesta hora há pessoas a sofrer mais do que eu na guerra da Ucrânia. Até mães que perdem não só tudo o que tinham, mas, sobretudo, os seus filhos. Por intercessão de Maria, peço ao Senhor

a disponibilidade para acolher Jesus através do amor aos mais necessitados, doentes, jovens e idosos.

Recomendo-me às vossas orações. Contai com a minha. Cumprimentos.

Maria Lúcia Ferreira (Vila Verde)

Porque sou mãe com cinco filhos e doze netos, é com muita alegria que vos agradeço por se terem lembrado de mim com tão bonitas palavras de amor e gratidão. Envio uma oferta para as vossas obras missionárias e para que a Mãe do Céu nos continue a proteger.

Maria Augusta C. Martins (Joane)

ENTREGA DOS CALENDÁRIOS E ALMANAQUES

Ao longo de algumas semanas, percorremos muitas estradas em vilas, cidades e aldeias das dioceses de Braga, Viana e Porto. Levámos às vossas casas os calendários e almanaques para 2023. Alguns colaboradores não estavam em casa. Mas encontrámos muitos de vós. Sentimos o carinho e o amor com que realizam a vossa vocação na difusão da imprensa e da mensagem missionária às famílias. Agradecemos todo o vosso amor e sacrifício. Como nos pede o Papa Francisco, na exortação apostólica *A Alegria do Evangelho*, «não deixemos que nos roubem a força missionária». Não podemos desanimar. Vamos em frente! Lembremos as palavras do grande santo missionário Daniel Comboni: «Coragem para o presente e sobretudo para o futuro.» Obrigado de coração a todas e a todos.

NAS MÃOS DE DEUS

Confiamos ao Pai, fonte de vida, para quem todos os filhos vivem, os que nos deixaram recentemente e ajudaram a missão: **Maria Pia Carvalho Rocha**, de Requião (Famalicão); **Maria José Oliveira Carvalho**, de Frago (Barcelos); **Maria Emília Campos Passos**, de S. Martinho do Vale (Famalicão); e **Maria Marques Machado**, de S. Mateus Oliveira (Famalicão), mãe da Conceição, funcionária na secretaria do nosso seminário.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMILICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



FESTA MISSIONÁRIA – No passado dia 15 de maio realizou-se a tradicional festa missionária na nossa comunidade de Famalicão. Com renovado entusiasmo, participaram muitos amigos e benfeitores



«MISSIONÁRIA SEM NUNCA TER PARTIDO»

Eu frequentei, desde pequenina, a casa comboniana de Santarém. Ainda sou do tempo da casa antiga, cor-de-rosa-escuro, em que ainda não existia o salão, nem a capelinha do envio. Lembro-me de ir com a minha madrinha Maria do Carmo, que dava catequese a um grupo de jovens da Torre do Bispo, e que, por vezes, os levava a esta quinta missionária. Era à volta da piscina (sítio muito agradável) onde se reuniam, oravam, conviviam, refletiram sobre a Palavra de Deus...

Quando a minha filha era pequenina, íamos passar um bocadinho da tarde com a minha madrinha ao Jardim de Cima. A minha filha adorava um cão de loiça que se encontrava em cima da relva. O cão era preto e branco e ela gostava de lhe dar abraços e beijos. Ficava encantada,

pois era maior do que ela. Muitas vezes, levávamos um lanchinho e comíamos em cima da relva, debaixo de uma árvore. A minha filha gostava de ver as ovelhas que pastavam, e dos noviços combonianos a cuidarem da quinta.

Um pouco mais tarde, o P.^o Ivo do Vale disse que estavam a pensar pôr palmeiras novas pela estrada abaixo até ao portão. Ofereci-me para doar as palmeiras para esta casa missionária e acolhedora. O P.^o Ivo fez uma celebração no ginásio do seminário, onde abençoou uma palmeira que a minha filha, ainda pequenina, levou até ao altar, com a minha ajuda. Ele ficou encantado com esta oferta e o meu coração ficou cheio por poder dar esta dádiva aos missionários de Santarém.

O P.^o Alfredo Neres convidou-me, bem como à minha família, para

participar na ação missionária, composta por um grupo de vários leigos, padres e o irmão António Leal. Íamos ao final do dia para a diocese de Lisboa e, por vezes, permanecíamos na de Santarém. Levávamos a Palavra de Deus, a alegria do Cristo Ressuscitado e o amor fraterno que deve existir nos nossos corações para todos os irmãos. Durante a viagem, na carrinha grande, cantávamos, rezávamos e partilhávamos a alegria do encontro. Cheguei a conduzir a carrinha para a Lourinhã e levava alguns irmãos deste grupo. Vendia os terços missionários, livros e calendários. Fui com os padres Alfredo, Ivo, José Tavares e Feliz Martins. Íamos dois a dois, como o Mestre nos pediu. Convivemos muito uns com os outros, almoçámos e jantámos, reuníamos para formação, passeámos e rezámos.

O P.^o Neres orientava, muitas vezes, tardes de formação, em que participei, e, por vezes, também na missa, ao domingo.

A minha madrinha era missionária sem nunca ter partido. Caminhava com os missionários, rezava com eles e partia com cada um. Existem, nesta casa missionária de Santarém, alguns quadros que ela pintou. Podemos encontrar a representação da Gruta do Envio, de Daniel Comboni e os lírios do campo, que o P.^o Ivo adorava. Quando a Gruta do Envio foi inaugurada, estive presente e assisti muitas vezes ao envio de missionários que partiam.

O 31 de maio era um dia muito feliz, pois participava sempre na procissão da Nossa Senhora de Fátima, e os cânticos entoavam pela quinta e as velas brilhavam no rosto de cada um e na noite.»



A imagem de Nossa Senhora na Gruta do Envio na casa de Santarém

Ana Cristina Luís

RETIRO MISSIONÁRIO

O nosso mês de maio, este ano, foi especial. A comunidade achou que ainda não existiam condições para realizar a festa dos amigos e colaboradores devido à incerteza por causa da pandemia. No entanto, organizámos um retiro missionário, uma vez que na Quaresma não tinha havido a oportunidade.

Muitos amigos e colaboradores quiseram participar e relembrar os retiros de outros tempos – mais de duas dezenas, entre os quais três

casais. O pregador foi o P.^e Agostinho Alves, que aproveitou a época litúrgica do tempo pascal para desenvolver as pregações sob o tema «Vida Nova em Cristo Ressuscitado».

Nas celebrações houve a alegria espiritual de sermos amados por Deus e colaborarmos na Sua missão. À mesa, houve alegria da partilha, do diálogo fraterno e da amizade. No fim, todos partiram com vontade de participar em novos encontros espirituais que a comunidade irá programar.



Grupo de participantes no retiro missionário de maio

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA – 30 DE JULHO

Este ano, a Família Comboniana está de parabéns, pois, há setenta e cinco anos, os Missionários Combonianos chegaram a Portugal, abrindo a sua primeira comunidade em Viseu.

Escreveu-se uma história rica, que une no ideal e carisma de São Daniel Comboni tantas pessoas chamadas a partilhar a sua vida ao serviço da missão.

A Família Comboniana é grande, não apenas naqueles que se consagraram totalmente a Deus para as missões, mas nos milhares de amigos e colaboradores que cooperam na missão da Igreja em todo o País!

A peregrinação a Fátima é o ponto de encontro de tantos amigos, de tantas partes de Portugal e do mundo, que estão ligados às comunidades combonianas. Também nós, comunidade comboniana de Santarém, estamos a organizar um autocarro para irmos juntos a Fátima. No dia 30 de julho, às 8h00, a nossa casa no Jardim de Cima será o ponto de encontro para a partida em peregrinação a Fátima. Cada participante deverá fazer a inscrição na secretaria da nossa comunidade ou por telefone. E, com uma oferta de 10 euros, terão acesso a viagem de autocarro, cachecol e guião.

CORREIO DOS LEITORES

Envio o meu contributo para a Obra do Redentor e o dinheiro dos calendários que o Ir. Alfredo me deixou. Dadas as minhas dificuldades, não posso fazer muito mais. Louvo cada vez mais esta obra missionária com a qual me identifico muito, e rezo por vós todos os dias.

Júlia Cunha Santos

Quero agradecer o livro sobre Nossa Senhora que vou lendo aos poucos. Deus queira que eu possa imitá-La em toda a minha vida. Bem hajam pela vossa lembrança. Junto vai uma oferta “para um cafezinho”.

Manuela Dias

Agradeço as vossas orações por mim e pela minha família. Tenho 77 anos. Com irmão, cunhadas e sobrinhos somos 55, uma família grande e, graças a Deus, somos muito amigos. Era assim que os meus pais gostavam.

Angelina Faustina Ribeiro

Estimados missionários, gosto de ler o «Correio dos leitores» da Família Comboniana, que recebo e leio com muito agrado. Cá fico rezando por vós.

Maria Cremilde Teigas

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



MEMORIAL LAVRA 75 ANOS DOS COMBONIANOS EM PORTUGAL

O ano em curso está a ser marcado pelas celebrações dos 75 anos da presença dos Missionários Combonianos em Portugal. Tudo começou a 24 de outubro de 1947, com a fundação do Seminário das Missões, em Viseu, pelo comboniano italiano P.^e João Cotta.

«Só onde existe memória, também existe esperança. É o sentido do passado que sustenta a construção do futuro», escreveu São João Paulo II. E neste espírito, a comunidade de Viseu, na pessoa do P.^e Xavier Dias, elaborou um memorial aos missionários combonianos, portugueses e de outras nacionalidades que passaram por Portugal.

O memorial tem uma forma ondulada que nos recorda as ondas do mar, que é preciso ultrapassar e encurtar para chegar às pessoas e realidades que esperam a Boa Nova libertadora de Jesus. A mesma forma também é sinal do Espírito Santo que inspira e põe em movimento os discípulos, de ontem e de hoje.

Nas ondas estão também representados os continentes com as suas mais diversas realidades e situações, que acolhem os missionários combonianos. Estes, a exemplo de São Daniel Comboni, consagram as suas vidas à causa do Evangelho e da promoção humana. Ao centro, está São Daniel Comboni, porque ele é o centro unificador e promotor da aproximação de missionários e povos.

Ao longo destes 75 anos, 213 missionários combonianos viveram e trabalharam em Portugal. Os seus nomes estão gravados e ocupam uma boa parte do mural. São gotas de água que formam os oceanos, escondidas, mas que estão em contínuo movimento de aproximação, comunhão e transformação.



Mural evocativo dos setenta e cinco anos de presença dos Missionários Combonianos em Portugal, no Seminário das Missões, em Viseu

O ponto de começo é sempre um lugar. No fundo do mural estão as localidades da presença comboniana em Portugal ao longo destes 75 anos.

Em frente ao mural há uma cruz formada por centenas de pequenas pedras que simbolizam os milhares de pessoas que ao longo destes anos, de uma forma ou de outra, contribuíram para a causa missionária e foram tocados e marcados pela vida dos missionários combonianos. São

“pedras escondidas” e essenciais na construção do Reino de Deus, como nos recorda São Daniel Comboni.

O mural foi benzedo por D. António Luciano, bispo de Viseu, por ocasião do encontro dos antigos alunos combonianos, no passado dia 7 de maio.

O nosso agradecimento vai para benfeitores portugueses e macaenses que generosamente contribuíram para o levantamento deste memorial.

CALENDÁRIOS E ALMANAQUES PARA 2023

A presença do calendário e do almanaque numa casa é um laço de união com toda a Igreja e uma forma de colaborar na causa missionária, que todos somos chamados a realizar.

Ao contactarmos as pessoas que trabalham da divulgação do calendário e do almanaque, verificamos uma grande alegria por receber este material de animação missionária, e um enorme empenho por fazer che-

gar a mensagem a outras pessoas. No dizer destas pessoas, é uma forma muito concreta de viver o seu ser discípulas-missionárias.

Amigos e colaboradoras também partilham connosco algumas dificuldades que encontram na divulgação, adversidades essas que as unem a quantos se encontram na linha da frente da Missão. «Se o não fizermos, quem o fará por nós? Se o lugar do calendário ficar vazio, será preenchido por quê?» São as perguntas que fazem mas que também respondem entusiasticamente: «Se não houver alguém que mantenha a mensagem missionária de abertura, de solidariedade e de partilha nas nossas famílias e paróquias, haverá um vazio que conduzirá à nossa perda de identidade missionária e consequentemente a um isolamento destruidor.»

O encontro com as nossas colaboradoras e os nossos colaboradores é um grande enriquecimento para nós missionários, que até nos faz esquecer os muitos quilómetros, e o calor, da viagem que fazemos até chegar a suas casas.

Ao longo de julho vamos prosseguir com a distribuição dos calendários e outro material missionário.

Agradecemos-vos a vossa dedicação e generosidade e garantimos-vos a nossa oração, que nos une como família e nos aproxima.



© Além-Mar

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA

Como foi noticiado no anterior jornal *Família Comboniana*, a nossa comunidade está a organizar um ou mais autocarros para a peregrinação anual a Fátima. As inscrições podem ser feitas na nossa secretaria, presencialmente ou pelo telefone 232 422 834, ou pelo correio eletrónico viseu@combonianos.pt. A

inscrição custa 15 euros e inclui a passagem, o cachecol e o guião.

A partida do autocarro será do Seminário das Missões (Viseu) às 7h00 do dia 30 de julho. Se alguém necessitar de pernoitar na véspera da partida para Fátima, pode contactar-nos e disponibilizaremos hospedagem no nosso seminário.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



NOVO CONSELHO GERAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

O XIX Capítulo Geral dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, inspirado no ícone bíblico “Eu sou a videira; vós, os ramos.” (Jo 15, 5), realizou-se de 1 a 30 de junho de 2022, na Casa Generalícia do Instituto, em Roma.

No dia 25, os capitulares reelegeram o padre Tesfaye Tadesse Gebresilasie, de 52 anos de idade, natural da Etiópia, como superior-geral dos Missionários Combonianos para mais um mandato de seis anos. Trata-se de um acontecimento histórico, uma vez que é o primeiro africano a liderar os Combonianos e o único superior-geral a ser reeleito desde 1979.

No dia 29 foi concluído o processo eleitoral do Conselho Geral para o próximo sexénio (2022-2028). Os assistentes eleitos foram: Ir. Alberto Lamana (Espanha); P.º Luigi Codianni (Itália); P.º David Domingues (Portugal); P.º Elias Sindjalim (Togo).



© Além-Mar

Na foto os membros do Conselho Geral (da esquerda para a direita): Ir. Alberto Lamana (Espanha); P.º Luigi Codianni (Itália); P.º Tesfaye Tadesse (Etiópia); P.º David Domingues (Portugal); P.º Elias Sindjalim (Togo)

O novo conselheiro geral português, o padre David Domingues, natural de Calvão, tem 50 anos de idade. Estudou Teologia em Chicago (EUA) e foi ordenado no ano de 1998. Trabalhou depois em Portugal

até 2003, particularmente no campo da pastoral vocacional. Nesse ano foi destinado às Filipinas, onde, em 2017, foi nomeado superior da Delegação da Ásia, serviço que vinha desempenhado até agora.

MISSIONÁRIOS CELEBRAM JUBILEUS

No ano em curso, três missionários combonianos portugueses celebram jubileus de prata e jubileus de ouro.



O P.º Francisco de Matos Dias celebrou 50 anos de votos perpétuos no passado dia 25 de março. Natural de Barreiro de Besteiros, Viseu, encontra-se, atualmente, como formador no Noviciado Internacional da África Francófona, em Cotonou, Benim.



O Ir. Francisco Amarante celebrou 25 anos de consagração perpétua a 1 de maio. É natural de Ílhavo. Engenheiro agrário, é formador no Centro de Desenvolvimento da Juventude, em Chikowa, Zâmbia, que proporciona educação técnica aos jovens locais.



O P.º Dário Balula Chaves comemorou 50 anos de consagração perpétua a 2 de fevereiro e 50 anos de ordenação sacerdotal a 25 de junho. Nascido em Viseu e com 28 anos de missão na Zâmbia e no Maláui, é, atualmente, animador missionário em Lisboa.



MISSIONÁRIO DOS SETE OFÍCIOS

O Ir. Artur Fernandes Pinto nasceu em Montalegre, Vila Real. Tem 64 anos. Missionário comboniano há trinta e oito anos, entregou perto de metade à África do Sul e conta resumidamente à *Família Comboniana* a história da sua vocação.

A minha opção pela vida missionária deu-se depois de ter cumprido o serviço militar obrigatório. Já tinha experimentado o mundo do trabalho, por conta própria e por conta de outrem, tinha sido bombeiro voluntário por três anos e experimentado autonomia económica. Tive uma juventude normal de muita liberdade e fui sempre um jovem feliz.

A entrada nos Missionários Combonianos foi possível porque me identifiquei facilmente com o espírito religioso, o carisma e a vida fraternal que me propuseram. Ainda hoje estes são marcos que me sustentam, mas que, com alguma apreensão, eu vejo a possibilidade de virem a perder o poder de seduzir, com a erosão do tempo, das mentalidades e sobretudo pela falta de vocações.

Devido a todo este meu êxodo missionário, o meu currículo profissional também se foi ajustando aos desafios que encontrei: fui carpinteiro, marceneiro, administrador, técnico de computadores, promotor vocacional, professor... Ocupei várias funções paroquiais. Fui conselheiro diocesano no Porto e substituí párocos ausentes, em virtude da minha preparação na linha pastoral. Por último, fui psicoterapeuta.

Como irmão missionário, tive sempre a liberdade de me adaptar às necessidades da missão. Por isso, tenho vivido na minha vocação um misto de alegria, novidade e desafio constantes. Quase metade da minha vida missionária foi gasta ao serviço do povo sul-africano – a outra parte da minha vida tem sido dedicada à animação missionária e vocacional em Portugal.

Na África do Sul, experimentei tanto a popularidade, o mediatismo, como vivi na penumbra silenciosa.

De 1987 a 1991, Acornhoek foi palco da minha primeira missão. Trabalhei assistindo refugiados moçambicanos que cruzavam a fronteira e chegavam sem nada à nossa missão.

De 1997 a 2002, na missão de Burgersfort, assumi a função de formador de dirigentes apostólicos locais e ajudei a abrir escolas. E de 2015 a 2020, fui assistente do bispo comboniano Giuseppe Sandri na diocese de Witbank, ecónomo da diocese, diretor diocesano das Obras Missionárias Pontifícias e de outros organismos diocesanos. Também fui psicoterapeuta e vivi a minha missão mais sofridora até ao momento: acompanhei D. Sandri no seu sofrimento até à morte.



O irmão Artur Fernandes Pinto, com uma família na missão da África do Sul

MISSÃO JOVEM 2022

As edições do Missão Jovem de 2020 e 2021 foram condicionadas pela pandemia. Mas eis que, em 2022, pudemos realizar a 14.^a edição deste encontro anual do JIM – Jovens e Missão e outros grupos juvenis que desejam viver um tempo de missão. Aconteceu no dia 2 de julho, no Centro Vocacional e Juvenil dos Missionários Combonianos da Maia. Participaram 35 jovens do Norte do País. Refletimos sobre um tema inspirado pelas Jornadas Mundiais da Juventude Lisboa 2023: «Levanta-te e desconfina o coração à Vida que há em ti!»

Da parte da manhã, o Missão Jovem proporcionou quatro grupos temáticos, trabalhados por outros tantos convidados. O Fernando Batista, da Associação Mais Feliz, brindou-nos com a terapia do riso; a Liliane Mendonça, psicóloga, apresentou-nos dinâmicas de autoconhecimento; a Cláudia Ribeiro,

da associação de serviço voluntário aos sem-abrigo Trata-me por Tu, sensibilizou-nos para o serviço do voluntariado; e o Tiago Maia com o seu grupo musical Follow Him ensinou-nos como fazer da música um instrumento para a nossa oração.

Depois do almoço de farnel partilhado, houve tempo para exerci-



© JIM – Jovens em Missão

tar, de forma dinâmica e alegre, a preparação de uma eucaristia celebrada por todos os participantes. A Eucaristia celebrada ao ar livre foi animada por elementos da Banda Missio e teve transmissão nas redes sociais do JIM – Jovens em Missão.

O Missão Jovem foi um dia para descobrir realmente que só desconfinando o nosso coração é que descobrimos mais facilmente a Vida que há em cada um de nós.

O JIM voltou à rua

A equipa JIM de apoio aos sem-abrigo voltou a sair ao encontro das pessoas nesta situação de vulnerabilidade. Fazemo-lo quinzenalmente, aos sábados. Contacta-nos pelo número 968 107 616 ou para o endereço de correio eletrónico jovemissio@gmail.com para saíres connosco e fazer a diferença na vida destes nossos irmãos e irmãs.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Fica atento às nossas redes sociais e à nossa página www.jim.pt para te informares sobre estas e outras atividades, e fazeres a tua inscrição. Ficamos à tua espera!

Semp'abrir – Caminhada a Fátima: acontecerá de 27 a 30 de julho. Sairemos de Santarém e caminharemos até Fátima em dois dias. Participaremos na Peregrinação Nacional da Família Comboniana a Fátima no dia 30 de julho.

Missão+ – Este campo de verão missionário vai realizar-se de 16 a 21 de agosto, junto de comunidades emigrantes.



© JIM – Jovens em Missão

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989

Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411 A)

Redação: Fernando Félix (CP 1902 A)/Carlos Reis (CP 2790 A)

Grafismo: Luís Ferreira

Arquivo: Amélia Neves

Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Redação: Tel. 213 955 286

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administrador: Jorge Brites

Administração: Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85

Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>

Impressão: Jorge Fernandes, Lda.

Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9

2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tiragem: 23 500 exemplares